

Segmentos de clientes 2

Transcrição

[00:00] Vejam que bacana o que temos na plataforma do IBGE. Temos a projeção do Brasil e das unidades da federação. A plataforma atualiza a cada vinte segundos. É uma atualização em tempo real. Era uma pesquisa simples que eu e os meus sócios poderíamos ter feito e deixamos de fazer.

[00:30] Eu deixei configurado para São Paulo, mas se quiséssemos lançar ou relançar nosso app com as alterações em Pernambuco, nós teríamos os dados também, conseguiríamos ver a população em tempo real, assim como São Paulo. Mas, no nosso caso, vamos fazer todas as alterações e relançar o projeto piloto na cidade de São Paulo mesmo.

[00:55] O bacana é que ele fez a projeção dos anos 2000, do passado, até uma projeção para 2030, que é como essa população vai estar. Nós podemos mudar o ano que está sendo exibido para quando quisermos no “ir para”. Vamos selecionar 2016.

[01:20] Do lado direito, conseguimos ver as mulheres, e do lado esquerdo os homens. O laranja representa o Brasil, o azul representa São Paulo. Se eu quisesse ver só Brasil, eu poderia selecionar só o Brasil. Eu estava falando que toda a população do meu app era de 18 para menos, não é? Vejam que tenho menos pessoas do que comparado com a população de 49 anos. Principalmente se eu colocar só São Paulo. No Brasil inteiro temos mais pessoas jovens do que só em São Paulo.

[02:40] Nós conseguimos ver a população de São Paulo em tempo real, conseguimos ver um gráfico de crescimento ao decorrer dos anos. Ainda temos outros diversos dados. Dependendo do que eu quero trabalhar, consigo ter acesso.

[03:05] Era uma coisa tão simples de se fazer. Bastava procurar no Google. Mas eu e meus sócios não pensamos nisso, e entender quem é nosso público é um fator superimportante, porque eu lancei e estava frustrando meus motoristas. Eu não tinha quem solicitasse o serviço deles.

[03:25] Nós falamos que as pessoas não têm carro, então devem ser pessoas mais novas. Mas observe o tamanho da minha população jovem que pode não ter carro. Nem todo mundo compra um carro. Temos três, metro, e mesmo assim eles são lotados em horário de pico.

[03:50] Para essas pessoas entrarem no nosso app, assim como no Uber, elas precisam ter um cartão de crédito. Se ela trabalha, se é economicamente ativa, ela pode ter um, é só solicitar no banco.

[04:05] Aqui conseguimos entender quem é nosso público, quem pode gerar lucro para nós. Estávamos falando dessas pessoas mais jovens, mas elas podem não ter tantas condições para pedir um transporte a todo momento. Já as economicamente ativas, se desejarem, podem contar com o nosso serviço.

[04:34] Assim conseguimos olhar no nosso canvas e identificar quem é o nosso público. Por exemplo, no nosso template segmentos de clientes, podemos arrastar um post-it e escrever qual seria o primeiro segmento de clientes que identificamos, que são os motoristas.

[05:04] Minha segunda cadeia de segmento de clientes, colocando um post-it de outra cor para identificar a diferença, seriam essas pessoas, homens e mulheres, a partir de 18 anos, economicamente ativos.

[05:35] Se eu tivesse olhado no site do IBGE, eu já teria conseguido acertar meu público. Essas pessoas que eu imaginei que estavam no meu app não tinham condições de pedir um transporte a qualquer momento. Com uma simples

análise, nós conseguimos identificar todos esses dados que estavam disponíveis no site do IBGE. Você pode até mesmo pedir dados que não estão no site para eles. Isso é muito bacana, está ao nosso acesso. Eu não tinha feito isso e não estava conseguindo identificar meu público.

[06:20] Já sabemos quem são os motoristas, encontramos as pessoas que são meu público, homens e mulheres com dezoito anos ou mais e que são economicamente ativos. Diante de todo esse cenário, o que precisamos saber mais das pessoas? O que precisamos fazer para achar essas pessoas? Existe alguma classificação para elas? Para o segmento de clientes? Tenho o motorista, tenho os homens e mulheres economicamente ativos. Eles são a mesma coisa? Dependem um do outro? Porque se eu não tenho motorista, não tenho pessoa. Se não tenho pessoa, não tenho motorista. O que preciso fazer? E no caso das bicicletas? O que preciso entender mais? É isso que vamos ver no próximo vídeo.